

## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

DEZEMBRO/JANEIRO 2023

**AÇÚCAR BR:** dando continuidade à dinâmica de preços observada em dezembro, durante janeiro, os preços se mantiveram em queda, ficando 3,5% menores do que no mês anterior e aproximadamente 14% inferiores do que o mesmo período de 2022. Apesar do período de entressafra, que reduz consideravelmente a oferta, os preços cederam em virtude da demanda pelo produto mais enfraquecida, já que o mercado ainda se encontrava abastecido.

**QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (30/01 a 03/02/2023)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	152,62	135,69	132,70	130,97	-1,3%	-3,5%	-14,2%
Santos	50 Kg	149,02	137,79	134,20	131,63	-1,9%	-4,5%	-11,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

**AÇÚCAR NY:** os preços internacionais vêm sendo influenciados, principalmente, pelas questões envolvendo a quantidade de açúcar que será exportada pela Índia. A expectativa de veto a cotas extras de exportação por este país aqueceu a demanda, assim como o afrouxamento das medidas chinesas de restrição à Covid-19, o que culminou em uma variação mensal positiva de mais de 10% e anual de 18%.

**QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (30/01 a 03/02/2023)**

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	18,17	19,39	20,27	21,45	5,8%	10,6%	18,0%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6696	5,2305	5,2353	5,3701	2,6%	2,7%	-5,3%

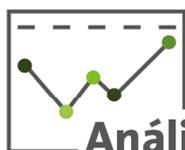
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

**ETANOL:** durante janeiro, os preços do etanol continuaram o movimento de recuo iniciado em dezembro. O fator preponderante continuou sendo a redução nos preços do petróleo no mercado internacional, causada pela possibilidade de uma desaceleração econômica global, o que reduziria significativamente a sua demanda. Os preços dos combustíveis no mercado doméstico acompanham este cenário, tendo sido observada a redução nos preços da gasolina durante a maior parte do mês, o que diretamente leva a redução nos preços do biocombustível.

**QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (30/01 a 03/02/2023)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	3,63	3,23	2,99	3,08	2,9%	-4,7%	-15,3%
Hidratado	1 litro	3,03	2,81	2,69	2,71	0,6%	-3,6%	-10,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

DEZEMBRO/JANEIRO 2023

**CANA-DE-AÇÚCAR:** a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. O destaque foi a região sudeste, que além de ser a maior produtora nacional, apresentou aumento de 4% com relação à safra 21/22, graças ao incremento de produtividade obtido nesta safra. A região Nordeste, apesar do aumento de 10%, possui volume menor participação no que tange ao cenário nacional.

**QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %
<b>NORTE</b>	<b>45,0</b>	<b>47,8</b>	<b>6,1</b>	<b>85.652,2</b>	<b>82.762,0</b>	<b>-3,4</b>	<b>3.856,9</b>	<b>3.951,1</b>	<b>2,4</b>
PA	14,1	15,6	10,5	83.687	79.168	-5,4	1.180,0	1.227,1	4,0
TO	27,2	28,3	4,0	87.028	88.282	1,4	2.370,6	2.506,3	5,7
<b>NORDESTE</b>	<b>847,4</b>	<b>874,1</b>	<b>3,2</b>	<b>58.782,9</b>	<b>58.782,9</b>	<b>0,0</b>	<b>49.810,8</b>	<b>54.824,6</b>	<b>10,1</b>
RN	57,5	59,5	3,5	43.928	43.928	0,0	2.525,4	3.124,6	23,7
PB	117,2	117,6	0,3	48.528	48.528	0,0	5.688,9	6.946,4	22,1
PE	217,4	233,9	7,6	58.788	58.788	0,0	12.779,3	14.055,1	10,0
AL	307,7	310,7	1,0	59.252	59.252	0,0	18.231,9	19.555,7	7,3
BA	57,0	58,8	3,2	81.707	81.707	0,0	4.654,1	5.085,2	9,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.806,3</b>	<b>1.781,7</b>	<b>-1,4</b>	<b>70.400</b>	<b>70.400</b>	<b>0,0</b>	<b>127.163,1</b>	<b>129.126,1</b>	<b>1,5</b>
MT	195,2	199,6	2,2	78.323	78.323	0,0	15.291,8	15.549,1	1,7
MS	648,2	629,9	-2,8	63.786	63.786	0,0	41.346,1	42.472,5	2,7
GO	962,9	952,2	-1,1	73.246	73.246	0,0	70.525,2	71.104,5	0,8
<b>SUDESTE</b>	<b>5.123,4</b>	<b>5.107,8</b>	<b>-0,3</b>	<b>71.501</b>	<b>71.501</b>	<b>0,0</b>	<b>366.327,4</b>	<b>380.897,6</b>	<b>4,0</b>
MG	846,5	877,2	3,6	75.754	75.754	0,0	64.125,8	68.412,5	6,7
SP	4.207,7	4.147,6	-1,4	70.945	70.945	0,0	298.514,2	308.146,8	3,2
<b>SUL</b>	<b>522,9</b>	<b>496,0</b>	<b>-5,1</b>	<b>60.449</b>	<b>60.449</b>	<b>0,0</b>	<b>31.609,9</b>	<b>29.546,0</b>	<b>-6,5</b>
PR	522,9	496,0	-5,1	60.449	60.449	0,0	31.609,9	29.546,0	-6,5
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>892,4</b>	<b>921,9</b>	<b>3,3</b>	<b>60.139</b>	<b>60.139</b>	<b>0,0</b>	<b>53.667,8</b>	<b>58.775,7</b>	<b>9,5</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>7.452,6</b>	<b>7.385,5</b>	<b>-0,9</b>	<b>70.458</b>	<b>70.458</b>	<b>0,0</b>	<b>525.100,4</b>	<b>539.569,7</b>	<b>2,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.345,0</b>	<b>8.307,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>69.355</b>	<b>69.355</b>	<b>0,0</b>	<b>578.768,1</b>	<b>598.345,4</b>	<b>3,4</b>

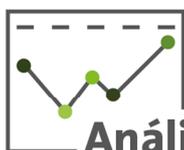
Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.

**AÇÚCAR:** o aumento na produção de cana se refletiu na quantidade de açúcar produzida nesta safra, já que uma maior quantidade de matéria-prima foi destinada a produção do açúcar em detrimento do etanol. O aumento foi de 4,1%, tendo sido observado o incremento de produção em todas as regiões brasileiras, exceto o Sul do país, que vem apresentando consecutivas perdas de participação no mercado nacional.

**QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		Variação %
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	
<b>NORTE</b>	<b>66,2</b>	<b>72,3</b>	<b>9,2</b>
PA	51,6	60,3	16,9
<b>NORDESTE</b>	<b>2.827,6</b>	<b>3.077,4</b>	<b>8,8</b>
RN	141,9	186,3	31,2
PB	120,9	125,0	3,4
PE	801,6	986,3	23,0
AL	1.406,8	1.516,9	7,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.024,3</b>	<b>4.050,7</b>	<b>0,7</b>
MS	1.378,9	1.304,6	-5,4
GO	2.193,8	2.251,0	2,6
<b>SUDESTE</b>	<b>25.691,4</b>	<b>27.002,9</b>	<b>5,1</b>
MG	4.145,9	4.622,0	11,5
SP	21.407,9	22.218,9	3,8
<b>SUL</b>	<b>2.326,8</b>	<b>2.067,5</b>	<b>-11,1</b>
PR	2.326,8	2.067,5	-11,1
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.893,8</b>	<b>3.251,5</b>	<b>12,4</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>32.042,5</b>	<b>33.121,2</b>	<b>3,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>34.936,3</b>	<b>36.372,6</b>	<b>4,1</b>

Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

DEZEMBRO/JANEIRO 2023

**ETANOL:** a produção de etanol deverá crescer em torno de 4% com relação à safra 21/22. Grande parte deste incremento deve-se ao aumento da produção de etanol de milho, que neste ciclo cresceu mais de 30%. O etanol anidro também obteve variação positiva enquanto a quantidade de hidratado reduziu.

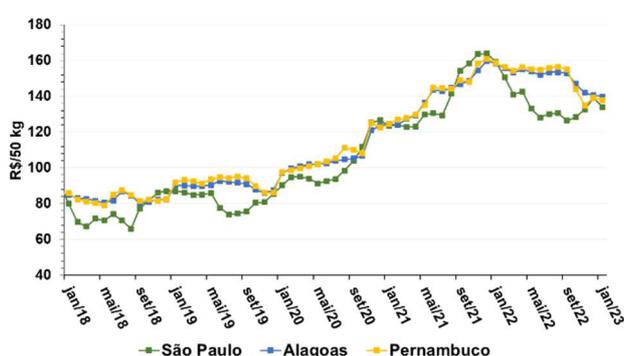
**QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)**

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO ( Em mil l)			ETANOL HIDRATADO ( Em mil l)			ETANOL TOTAL ( Em mil l)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %
<b>NORTE</b>	<b>132.477,0</b>	<b>133.473,0</b>	<b>0,8</b>	<b>130.358,0</b>	<b>135.498,0</b>	<b>3,9</b>	<b>262.835,0</b>	<b>268.971,0</b>	<b>2,3</b>
PA	41.631,0	40.300,0	-3,2	13.521,0	12.672,0	-6,3	55.152,0	52.972,0	-4,0
TO	90.846,0	93.173,0	2,6	109.140,0	118.241,0	8,3	199.986,0	211.414,0	5,7
<b>NORDESTE</b>	<b>894.123,0</b>	<b>1.018.346,9</b>	<b>13,9</b>	<b>983.068,0</b>	<b>975.227,6</b>	<b>-0,8</b>	<b>1.877.191,0</b>	<b>1.993.574,4</b>	<b>6,2</b>
PB	214.837,0	249.229,0	16,0	139.768,0	133.507,0	-4,5	354.605,0	382.736,0	7,9
PE	132.753,0	165.713,0	24,8	239.279,0	226.282,0	-5,4	372.032,0	391.995,0	5,4
AL	198.295,0	241.941,2	22,0	247.617,0	221.560,6	-10,5	445.912,0	463.501,7	3,9
BA	121.002,0	132.192,7	9,2	191.077,0	221.399,0	15,9	312.079,0	353.591,7	13,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.066.754,0</b>	<b>2.455.475,0</b>	<b>-19,9</b>	<b>8.530.170,0</b>	<b>5.909.227,0</b>	<b>-30,7</b>	<b>11.596.924,0</b>	<b>12.792.994,0</b>	<b>10,3</b>
MT	1.311.307,0	384.276,0	-70,7	2.791.167,0	618.828,0	-77,8	4.102.474,0	4.338.471,0	5,8
MS	756.657,0	809.514,0	7,0	1.735.661,0	1.631.864,0	-6,0	2.492.318,0	3.155.858,0	26,6
GO	998.790,0	1.261.685,0	26,3	4.003.342,0	3.658.535,0	-8,6	5.002.132,0	5.298.665,0	5,9
<b>SUDESTE</b>	<b>6.540.458,0</b>	<b>6.892.181,2</b>	<b>5,4</b>	<b>8.420.665,0</b>	<b>7.979.718,0</b>	<b>-5,2</b>	<b>14.961.123,0</b>	<b>14.871.899,2</b>	<b>-0,6</b>
MG	1.112.422,0	1.297.162,2	16,6	1.718.444,0	1.624.345,0	-5,5	2.830.866,0	2.921.507,2	3,2
SP	5.347.976,0	5.507.287,0	3,0	6.596.730,0	6.205.550,0	-5,9	11.944.706,0	11.712.837,0	-1,9
<b>SUL</b>	<b>554.899,0</b>	<b>533.274,0</b>	<b>-3,9</b>	<b>622.724,0</b>	<b>563.659,0</b>	<b>-9,5</b>	<b>1.177.623,0</b>	<b>1.209.705,0</b>	<b>2,7</b>
PR	554.899,0	533.274,0	-3,9	622.473,0	563.659,0	-9,4	1.177.372,0	1.209.705,0	2,7
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.026.600,0</b>	<b>1.151.819,9</b>	<b>12,2</b>	<b>1.113.426,0</b>	<b>1.110.725,6</b>	<b>-0,2</b>	<b>2.140.026,0</b>	<b>2.262.545,4</b>	<b>5,7</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>10.162.111,0</b>	<b>9.880.930,2</b>	<b>-2,8</b>	<b>17.573.559,0</b>	<b>14.452.604,0</b>	<b>-17,8</b>	<b>27.735.670,0</b>	<b>28.874.598,2</b>	<b>4,1</b>
<b>BRASIL</b>	<b>11.188.711,0</b>	<b>11.032.750,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>18.686.985,0</b>	<b>15.563.329,6</b>	<b>-16,7</b>	<b>29.875.696,0</b>	<b>31.137.143,7</b>	<b>4,2</b>

Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.

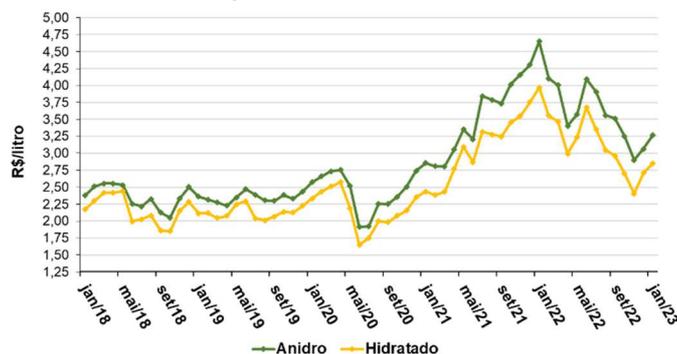
**AÇÚCAR E ETANOL BR:** após altas consecutivas, os preços do açúcar no mercado interno iniciaram um movimento de queda ainda em dezembro, o qual teve continuidade em janeiro, mesmo diante do período de entressafra da cana-de-açúcar. Um dos motivos é a desaceleração da demanda, já que a existência de estoque disponível fez com que o mercado estivesse abastecido. Os preços do etanol também caíram durante o mês, motivados pela possibilidade de uma recessão econômica a nível global, que influenciou os preços dos combustíveis fósseis e consequentemente dos biocombustíveis.

**GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR**

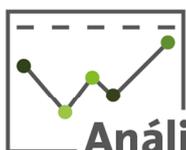


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - janeiro de 2023.

**GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP**



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - janeiro de 2023.

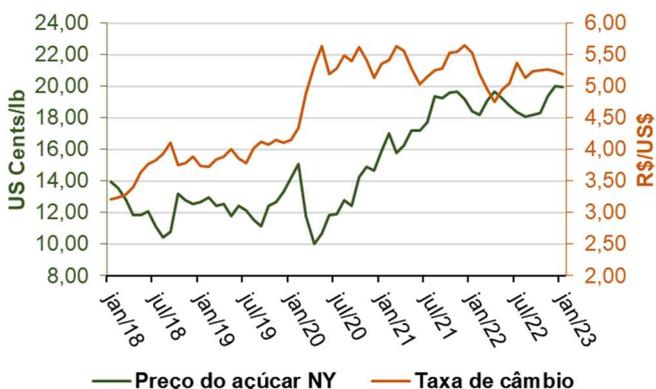


## Cana-de-açúcar

### DEZEMBRO/JANEIRO 2023

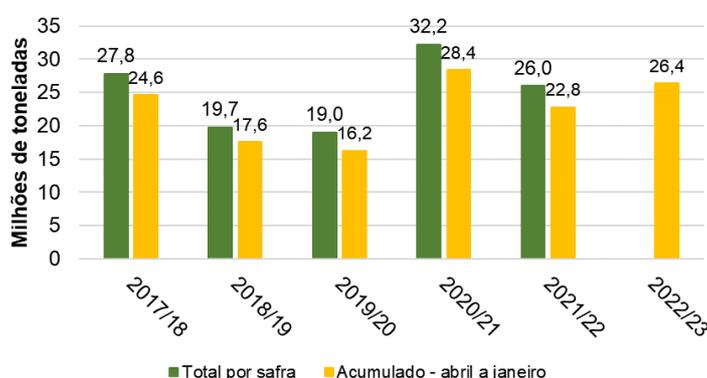
**AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES:** durante janeiro, a demanda internacional pelo açúcar permaneceu aquecida, se refletindo nos preços que apresentaram alta mensal superior a 10%. Os principais causadores foram as questões envolvendo a oferta a nível mundial, especialmente na Índia que demonstra a possibilidade de redução na quantidade de açúcar a ser exportada e o afrouxamento das medidas de restrição a covid-19 pela China, grande consumidor mundial do produto. Este cenário, favoreceu as exportações brasileiras, que não só aumentaram com relação à safra anterior, mas também apresentam expectativa de retornar ao patamar da safra 20/21, cuja produção atingiu recorde.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



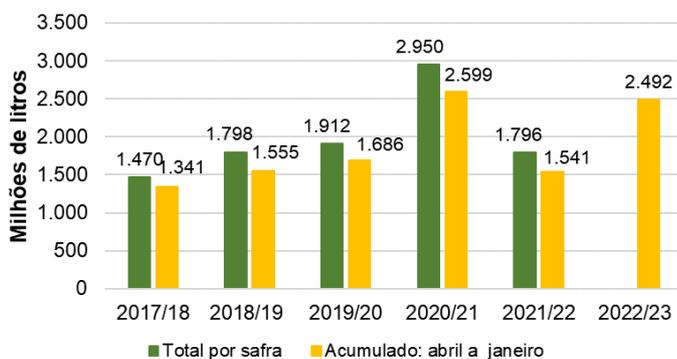
Fonte: ICE Futures U.S. – janeiro de 2023.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



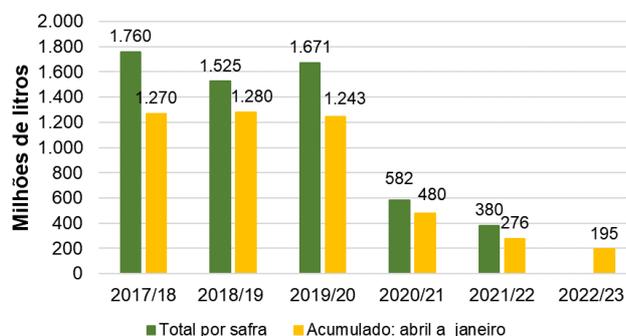
Fonte: Secex – Elaboração: Conab - janeiro de 2023.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



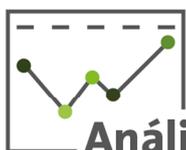
Fonte: Secex – Elaboração: Conab – janeiro de 2023.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – janeiro de 2023.

**ETANOL:** as exportações de etanol reduziram cerca de 45% em janeiro, com relação ao mesmo período de 2022. Apesar disso, a safra atual já ultrapassou o acumulado da safra anterior, considerando o mesmo período cumulativo, em mais de 61%. Existem boas possibilidades de o Brasil alcançar o volume exportado durante a safra 2020/2021, quando a produção brasileira de cana-de-açúcar foi recorde. Em janeiro, os grandes consumidores do biocombustível brasileiro foram Holanda e Coréia do Sul, com 130,5 e 84,4 milhões de litros, respectivamente. As importações também reduziram, tendo sido enviados ao Brasil aproximadamente 5 milhões de litros de etanol, quase totalmente oriundos do Paraguai.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

DEZEMBRO/JANEIRO 2023

### AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Período de entressafra;	Expectativa de aumento da produção na safra 23/24;
Valorização do dólar frente ao real.	Deslocamento do mix de produção em favor do açúcar;
<b>Expectativa:</b> a tendência é de queda dos preços, mesmo no período de entressafra, em virtude da perspectiva de aumento da oferta de produto.	

### ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Incertezas acerca de desoneração de impostos federais;	Redução dos preços do petróleo;
Dúvidas quanto a continuidade de redução da alíquota de ICMS sobre os combustíveis;	Possibilidade de desaceleração econômica mundial;
Deslocamento do mix de produção em favor do açúcar.	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24.
<b>Expectativa:</b> cenário incerto para projeções, porém com grandes possibilidades de recuo das cotações, diante dos fatores que interferem no mercado do petróleo a nível mundial.	

### AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Relaxamento nas medidas de afastamento social pela China;	Indicativos de redução dos preços do petróleo no mercado internacional;
Perspectiva de diminuição na quantidade a ser exportada pela Índia;	Possibilidade de desaceleração econômica global.
Dificuldades com a colheita na Tailândia na safra 2022/23, segundo maior exportador.	
<b>Expectativa:</b> de modo geral os preços tendem ao aumento, pois as incertezas com relação a exportação na Índia e produção na Tailândia impactam diretamente a oferta de açúcar a curto prazo.	

## DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário atual é incerto para projeções de grande precisão, tendo em vista a indefinição de importantes fatores que modulam a oferta e a demanda dos produtos que compõem a cadeia produtiva da cana-de-açúcar. De um lado, as estimativas para a safra brasileira 23/24 apontam para um aumento considerável da produção com relação à safra anterior. Entretanto, no âmbito internacional as questões envolvendo a quantidade que será exportada pela Índia e a colheita na Tailândia dificultam estimativas precisas de oferta e devem contribuir para elevação dos preços. Por outro lado, a perspectiva de redução prolongada nos preços do petróleo a nível mundial, em virtude da redução da demanda, causada por uma desaceleração econômica de nível global, pode levar a um movimento de recuo dos preços.